

# AUTOAVALIAÇÃO

MITIGAÇÃO DO DESPOVOAMENTO ATRAVÉS DA  
REVITALIZAÇÃO DOS SISTEMAS AGRO-SILVO-PASTORIS  
NO INTERIOR DE PORTUGAL

---

## PRESSUPOSTOS

– O projeto *Mitigação do Despovoamento através da revitalização dos sistemas agro-silvo-pastoris no interior de Portugal* pretende identificar quais os fatores que propiciam o despovoamento e o abandono da atividade agrícola, em particular nos territórios do interior da região centro de Portugal, de modo a identificar medidas que permitam desenvolver sistemas agro-silvo-pastoris sustentáveis capazes de revitalizar as zonas em risco. É um projeto realizado em parceria pelas seguintes entidades: ADRL – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões; ADACB – Associação dos Agricultores de Castelo Branco; ADAG – Associação Distrital dos Agricultores da Guarda; Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local; CNA – Confederação Nacional da Agricultura; FIAN Portugal – Associação Portuguesa para a Defesa e Promoção do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas; IPV – Instituto Politécnico de Viseu.

## OBJETIVOS GERAIS

- Contribuir para o aumento da renovação geracional no meio rural;
- Aumentar a competitividade das explorações agrícolas da região centro;
- Melhorar o ordenamento do território pela promoção de sistemas agro-silvo-pastoris;
- Contribuir para a disseminação intergeracional de conhecimento e formação técnica das e dos agricultores;
- Promover práticas agrícolas sustentáveis;
- Identificar e quantificar o impacto positivo dos serviços ambientais resultantes dos sistemas agro-silvo-pastoris;
- Identificar estratégias e propostas de medidas públicas para a valorização dos sistemas agrosilvo-pastoris e dos serviços ambientais prestados.

## RESULTADOS

- Identificação dos serviços ambientais associados aos sistemas agro-silvo-pastoris e da sua contribuição para a valorização dos produtos e serviços associados;
- Identificação e disseminação de boas práticas produtivas e organizacionais;
- Transmissão intergeracional de conhecimentos assente na valorização dos saberes tradicionais e de técnicas sustentáveis inovadoras;
- Identificação de medidas de política pública em contexto de revisão da Política Agrícola Comum que permitam um ambiente mais favorável à atividade agrícola nas zonas em risco.

## ATIVIDADES

- 1) **Grupos Focais:** Realização de grupos focais nos territórios em estudo (Vouzela, Guarda e Fundão) para identificação dos constrangimentos à produção e necessidades de formação dos agricultores e atores locais.
- 2) **Estudos de caso/workshops práticas:** Identificação de estudos de caso para avaliação de boas práticas e avaliação qualitativa e quantitativa do contributo dos serviços ecosistémicos na cadeia de valor. Aplicação de metodologia adaptada para verificação das fragilidades e potencialidades das explorações e serviços ecosistémicos dos sistemas agro silvo pastoris. Realização de workshops práticos para colmatar necessidades de capacitação dos atores relevantes e identificação participada dos próximos passos para a implementação do plano de ação do diagnóstico sistémico.
- 3) **Sistematização e Disseminação do Conhecimento:** Organização de seminário final para apresentação e discussão de resultados e produtos do projeto. Elaboração de material informativo com os conhecimentos adquiridos e divulgação junto das plataformas existentes (sites dos parceiros, rede rural nacional, etc.).

ATIVIDADES	PRODUTOS	METAS
1) <b>Grupos Focais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de conteúdos técnicos resultantes dos grupos focais e dos workshops/estudos decorrentes da implementação do projeto em três territórios distintos: Castelo Branco, Guarda e Vouzela para alimentar o diagnóstico sistémico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 grupos focais, em 3 territórios, com a participação de 45 pessoas</li> </ul>
2) <b>Estudos de caso/workshops práticas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico sistémico: publicação com o enfoque em diferentes produtos e sistemas decorrentes dos três territórios envolvidos (ex. cereja, vitela de Lafões, produção de gado em modo extensivo com combinação de produção florestal, queijo da serra da Estrela, Queijo da Beira Baixa, etc.)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de caso em 3 territórios</li> <li>• 6 workshops, em 3 territórios, com a participação de 150 pessoas</li> </ul>

<b>3) Sistematização e Disseminação do Conhecimento</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Manual de Boas Práticas para a instalação de sistemas agro-silvo- pastoris (medidas de apoio)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 5 eventos públicos/institucionais para divulgar o projeto junto de 250 atores relevantes</li><li>• 10 notícias e artigos para jornais regionais, espaços web e redes sociais da parceria e de entidades públicas, com uma assiduidade mínima bimensal</li><li>• 80 pessoas participantes no seminário final</li></ul>
---	---	---

## MODELO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A avaliação e monitorização do projeto será realizada numa perspetiva de autoavaliação coordenada pela ANIMAR, com a participação de todas as entidades parceiras.

Serão monitorizadas e avaliadas as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados pela parceria na presente operação. A monitorização será realizada por reuniões de parceria a distância ou presenciais, bem como pelo envio de informação solicitada pela ADRL, com o apoio da ANIMAR, aos parceiros responsáveis pela implementação das atividades. Será realizada uma (i) Análise dos *inputs* e *outputs* decorrentes das atividades do projeto; (ii) Análise da pertinência e coerência das atividades do projeto (controlo dos desvios); (iii) Produção de recomendações intermédias no âmbito das atividades, nomeadamente, ao nível das atividades críticas do projeto, bem como a aferição do grau de satisfação do(s) grupo(s) alvo identificados em fase de candidatura.

### Objetivos da monitorização

- 1) Acompanhar a execução das diferentes atividades, visando a recolha de informação que permita aferir o grau de eficiência e eficácia das mesmas no período de análise;
- 2) Identificar as potencialidades e eventuais estrangulamentos do Projeto;
- 3) Produzir apreciações finais decorrentes da recolha, tratamento e análise da informação em relação aos níveis de execução do período em análise; e
- 4) Elaborar recomendações visando o ajustamento dos desvios face às atividades programadas e a adequação do Projeto face aos objetivos;
- 5) Monitorizar e avaliar as ações previstas no projeto, bem como os resultados e produtos a alcançar sinalizados

### Objetivos da avaliação

- 1) Realizar o balanço de resultados finais e, se possível, avaliar os potenciais impactes sobre os destinatários/as;
- 2) Verificar, dentro da medida do possível, se as realizações do Projeto contribuíram para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a Candidatura;
- 3) Avaliar o grau de satisfação da parceria face aos resultados inicialmente traçados;
- 4) Aferir o grau de satisfação da população (ativ.1 - 65%; ativ.2 - 65%; ativ.3 - 60%); e a participação efetiva do público-alvo identificado no projeto, nomeadamente: 45 agricultores/as e *stakeholders* locais | 150 participantes em workshops/estudos de caso / diagnóstico sistémico e 80 participantes na sistematização e disseminação do conhecimento.

## PRINCIPAIS TAREFAS

- Análise documental de toda a informação fornecida pela equipa do Projeto (documento de Candidatura, atas das reuniões de Parceria e relatórios/documentos de projetos elaboradas no âmbito das atividades);
- Aplicação e análise de inquéritos de avaliação aos parceiros;
- Aplicação e análise dos inquéritos aplicados ao público-alvo nas diferentes atividades do projeto

## RESULTADOS E PRODUTOS

- Produção do Relatório Final a entregar à autoridade de gestão;
- Matriz de Execução semestral de resultados e desvios.

### Questões de Avaliação:

- ⇒ Quais os níveis de realização e os desvios à execução?
- ⇒ Quais os fatores críticos de sucesso/insucesso?
- ⇒ Quais as principais potencialidades e fragilidades do Projeto?
- ⇒ Quais os níveis de eficácia (objetivos realizados vs. objetivos programados)?
- ⇒ Quais os resultados ou consequências das atividades quando aplicadas na prática?
- ⇒ Quais os impactes (utilidade) do Projeto sobre os destinatários/as?
- ⇒ A realização do Projeto contribuiu para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura?
- ⇒ Qual o grau de satisfação do público-alvo (ativ.1 - 65%; ativ.2 - 65%; ativ.3 - 60%); decorrente da sua participação efetiva nas atividades do projeto

# 1.º SEMESTRE

novembro 2019 a abril 2020

## I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

O projeto teve o seu início em novembro de 2019. Durante os dois primeiros meses de implementação do projeto (novembro/dezembro de 2019) a proposta foi definida em termos de referência. O mês de janeiro 2020 foi dedicado à construção das ferramentas relacionadas com o projeto e em fevereiro iniciou-se a aplicação do instrumento em Grupos Focais.

ATIVIDADES	Novembro 2019 a abril 2020	Desvios	Medidas de Correção
<p>1) Grupos Focais - 3 Grupos Focais</p> <p>Calendarização Prevista: 10/2019-03/2020</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizou-se um grupo focal, no dia 16 de janeiro de 2020, na Biblioteca Municipal de Gouveia, cuja dinamização contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADRL, ADAG, ANIMAR, CNA, FIAN e IPV (1 homem e 7 mulheres, com idades variáveis entre 29 - 46 anos). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras da região, a maioria produtores/as de ovinos e caprinos, num total de 16 pessoas (9 homens e 7 mulheres, com idades variáveis entre os 24 - 71 anos).</li> <li>Realizou-se no dia 3 de fevereiro de 2020, nas instalações da Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) no Fundão, um grupo focal cuja dinamização contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADACB, CNA e IPV (3 mulheres, com idades variáveis entre 41 - 46 anos). Estiveram também presentes vários agricultores e agricultoras da região, a maioria produtores/as de ovinos e caprinos, num total de 24 pessoas (20 homens e 4 mulheres, com idades variáveis entre os 33 - 77 anos).</li> </ul>	<p>&lt; Esperado</p>	<p>Não foi realizado o grupo focal na região de Vouzela devido à situação pandémica. O reagendamento deste grupo focal está pensado como passível de ser realizado durante o mês de julho, se a situação epidemiológica se mantiver estável.</p>

<p><b>2) Estudos de caso/workshops práticas</b></p> <p><b>Calendarização Prevista:</b> 10/2019-03/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A FIAN Portugal - Associação Portuguesa para a Defesa e Promoção do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas ficou responsável pela coordenação da elaboração de um Diagnóstico sistémico participado num sistema agro-silvo-pastoril selecionado. A elaboração de tal diagnóstico teve início em fevereiro de 2020, com as visitas de terreno realizadas por consultor e equipa da FIAN Portugal, na região de Lafões, incluindo nos concelhos de São Pedro do Sul e de Vouzela, que decorreram entre 10.02.2020 a 14.02.2020. Nesta primeira fase de elaboração de diagnóstico sistémico, teve lugar uma análise de paisagem, definição de tipologias de produtores e a realização de entrevistas aos atores, atrizes e produtores/as locais das regiões analisadas, procurando identificar e analisar elementos estratégicos para a valorização dos serviços eco-sistémicos.</li> </ul>	<p><b>= Esperado</b></p>	
<p><b>3) Sistematização e Disseminação do Conhecimento</b></p> <p><b>Calendarização Prevista:</b> 10/2019-09/2021</p>	<p>Não se aplica neste semestre de execução do projeto.</p>		

## II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

### II.1 RESULTADOS GRUPOS FOCAIS

#### Grupo Focal de Gouveia

Este Grupo Focal realizou-se no dia 16 de janeiro de 2020, na Biblioteca Municipal de Gouveia, no qual estiveram presentes, para além de representantes da parceria do projeto, vários agricultores e agricultoras da região, a maioria produtores/as de ovinos e caprinos com idades variáveis entre os 24 - 71 anos.

Após a apresentação do projeto e dos seus principais objetivos, a sessão foi dinamizada em torno de um conjunto de questões, pretendendo-se dar voz aos agricultores e agricultoras. Foi um debate que gerou uma discussão que trouxe pontos de vista diversificados, como se pode verificar no quadro seguinte:

QUESTÕES	RESPOSTAS
1. O que leva os jovens a sair para outros sítios?	Falta de emprego; Indústrias fechadas; Desertificação; Política não favorável aos investimentos da pequena agricultura; Investimentos de pequena agricultura; Falta de canais de escoamento; Integração na UE; Fraca distribuição dos recursos nos territórios; Falta de cooperação das cooperativas; Sistema económico; Não há ofertas de oportunidade para eles; Pouca valorização da profissão de agricultor; Não há direitos laborais; A profissão de agricultor exige muita dedicação.
2. Quem são e como se caracterizam os jovens que permanecem nos territórios?	Resilientes; Preservar o que é da família; Fuga ao meio urbano; Amor às suas raízes; Gosto pela aprendizagem; Gosto pela natureza.
3. O que leva as pessoas abandonarem a agricultura?	Fraca valorização da produção; Falta aconselhamento; Legislação; Falta de direitos laborais; Não há ligação entre os produtores; Exige muita dedicação; Tratamentos excessivos nas culturas o que por muitas vezes leva a despesas a mais; Aumento dos valores monetários; Pequenas áreas de exploração; Grandes superfícies não apostam no comércio local (produtores locais); Muita burocracia das grandes superfícies aos pequenos agricultores (exigem muita papelada e certificações); Fraca distribuição entre os territórios; Respeito pela história do produto (a sua origem); Desconhecimento de produtos de qualidade; DOP mais valorizado (maior fiscalização);
4. Quem são as pessoas que se mantêm na atividade agrícola e nos territórios?	Idosos; Jovens (de fora); Reformados; Estrangeiros; Amor à terra;
5. Quais são as atividades agrícolas mais interessantes?	Queijos; Animais; Mel; Produção de animais selvagens; Árvores florestais com aproveitamento para farmacêuticos; Cogumelos; Produção composto.

<p><b>6. Qual a principal razão que poderá levar a que os jovens se fixem nos territórios do interior?</b></p>	<p>Apoios; Escoamento; Procura de vida saudável; Escolas/serviços públicos; Aconselhamento/apoio técnico no terreno; Acesso a típicos serviços urbanos (culturas, acesso à ciência/investigação, centros de desenvolvimento intelectual).</p>
<p><b>7. Qual é a principal limitação à fixação dos jovens nos territórios do interior?</b></p>	<p>Emprego; Falta de transportes; Fraca remuneração; Isolamento; Serviços de educação/formação; Apoios; Grupo jovens; Preço à produção muito baixa.</p>

### AVALIAÇÃO GRUPO FOCAL POR PARTE DOS PARTICIPANTES

A avaliação efetuada pelas pessoas que participaram no Grupo Focal de Gouveia foi muito positiva, tendo salientado o seguinte como pontos fortes:

- Contributo coletivo aprendizagem;
- Informação para escoar os produtos;
- Partilha;
- Boa metodologia.

**Pontos fracos:**

- Pouco tempo de duração da sessão;
- Gestão do tempo.

**Sugestões:**

- Existência de questões mais direcionadas para a produção agrícola, pastagens, dinamização das terras;
- Pressionar o Governo a intervir no setor agrícola.

#### Grupo Focal do Fundão

Este Grupo Focal realizou-se no dia 03 de fevereiro de 2020, nas instalações da Associação Distrital dos Agricultores de Castelo Branco (ADACB) no Fundão, no qual estiveram presentes, para além de representantes da parceria do projeto, vários agricultores e agricultoras da região, a maioria produtores/as de ovinos e caprinos com idades variáveis entre os 33 - 77 anos.

Após a apresentação do projeto e dos seus principais objetivos, a sessão foi dinamizada em torno de um conjunto de questões, pretendendo-se dar voz aos agricultores e agricultoras. Foi um debate que gerou uma discussão que trouxe pontos de vista diversificados, como se pode verificar no quadro seguinte:

QUESTÕES	RESPOSTAS
<p><b>1. Quem são e como se caracterizam os jovens que permanecem nos territórios?</b></p>	<p>Agricultores, muitos deles não têm nova geração de substituição; Casais com ideias românticas sobre agricultura; Políticas que incentivem que o trabalho seja efetivo; Filhos/as de agricultores; Jovens que viviam em meio urbano; Quem consegue arranjar emprego; Jovens que ficam ligados a serviços públicos; Jovens de fora são os poucos que inovam; Jovens que ficam são pouco empreendedores.</p>
<p><b>2. O que leva os jovens abandonar os territórios?</b></p>	<p>Burocracia a mais; Aquisição de terras; Acompanhamento financeiro (pedido); Media filhos/as por casal diminuiu; Imigração por falta de oportunidades; Não há produtividade na produção; Acesso a subsídios limitados; Rendimento baixo; Tempo, conciliação coma família é muito difícil; Política seguida promoção litoral; Portas fechadas na banca; Política, desvalorização da terra; Investigação, apoiar a exploração; Envelhecimento, desertificação;</p>
<p><b>3. Quais os motivos que levam ao abandono da agricultura?</b></p>	<p>Exigências demasiado elevadas para quem quer ter agroturismo; Marketing de produtos para dar valor acrescido; Políticas não têm capacidade para seduzir jovens (face novas tecnologias); Ministério do Ambiente tem de ter serviços de apoio e não só fiscalização; Aumento grande nos custos à produção; Cooperativas têm encerrado, o que dificulta escoamento do produto; Maior controle aos financiamentos; Subsídio para as pessoas produzirem com rendimento; Linhas de crédito dirigidas a agricultores; Central de compras não existe; Cooperativas foram substituídas pelas lógicas grandes superfícies; Falta de regadio; Falta de mão-de-obra; Pouca investigação agrária; Mais estruturas de apoio; Simplificar acesso a investimentos e sua monitorização; Apoio técnico a tempo inteiro; Valorização da agricultura tem de vir fora.</p>
<p><b>4. Quem são as pessoas que se mantêm na atividade agrícola e nos territórios?</b></p>	<p>Pessoas com mais idade; Agricultores que trabalham nichos ao agropecuária; Pessoas que não precisam da atividade agrícola para viver; Agricultora subsistência; Agricultores com alguma dimensão; Pessoas com espírito de ruralidade;</p>
<p><b>5. Quais são as atividades agrícolas mais interessantes?</b></p>	<p>Cereja; Mel; Queijo; Óleos essenciais; Azeite, pago como produto diferenciado; Vinha; Agroturismo; Produção cabritos.</p>
<p><b>6. Quais as que, apesar de serem apelativas, não têm tido adesão? Porquê?</b></p>	<p>Todas são apelativas desde que tenham escoamento; Reforçar o escoamento para o estrangeiro; No sentido da valorização do produto; Rendimento muito baixo; Tempo muito exigente; Pecuário leite; Falta de regadio; Vinha de uva de mesa.</p>
<p><b>7. Qual a principal razão que poderá levar a que os jovens se fixem nos territórios do interior?</b></p>	<p>Rentabilidade; Descentralizar serviços; Vias de acesso melhoradas; Serviços de saúde; Qualidade de vida; Mais incentivos fiscais; Subsídios diretos à natalidade; Segurança.</p>
<p><b>8. Quais as formas de ultrapassar essas limitações?</b></p>	<p>Linhas de apoio ao nível das PME; Fundo perdido superior; Em termos de políticas, não pode ser harmonizado; Fim de hipocrisia de quem gere o país; Aumentar poder compra; Direitos a ordenados mais subsídios; Organizar redes de transportes; Isentar de alguns impostos, como a eletricidade; Alteração de mentalidades para valorizar o produto; Vias de comunicação (ferrovia), transportes públicos; Ajudas à comercialização; Criar uma empresa de recolha e escoamento; Perímetro de rega; Pacotes de medidas de apoio “Cova da Beira”; Mais financiamentos para a 1ª instalação; Apoio técnico, extensão rural; Complemento solidário para o interior; Apoios a estruturas de escoamento para pequenos produtores; Apoio financiamento continuado; Regionalização; Incentivo cultural.</p>

<p><b>9. É necessário mais (in) formação? Em quê? Como?</b></p>	<p>Comercialização; Ligação às cadeias curtas; Formação obrigatória; Marketing; Formação muitas vezes não corresponde às necessidades do agricultor; Legislação; Boas práticas, produção de leite; Questões burocráticas; Apoio técnico, hortícolas e produtores de leite.</p>
<p><b>10. Qual a principal limitação à fixação dos jovens nos territórios do interior?</b></p>	<p>Intermediários ficam com a maior fatia de rendimento; Isolamento; Linha Fundão à Guarda está interrompida; Acesso à internet; Média salarial muito baixa no interior.</p>

## AVALIAÇÃO GRUPO FOCAL POR PARTE DOS PARTICIPANTES

A avaliação efetuada pelas pessoas que participaram no Grupo Focal do Fundão foi muito positiva, tendo salientado o seguinte como pontos fortes:

- Informação;
- Coordenação do debate;
- Boa organização;
- Estimulante;
- Retrato Fiel do Território;
- Conhecimento;
- Correspondeu às expectativas e aos objetivos traçados;
- Adequado às necessidades;
- Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados.

### Pontos fracos:

- Necessidade de alargamento a um público mais diversificado;
- Perguntas de ângulo de conhecimento aberto, pouco focadas;
- Instalações e logística;
- Falta de vontade política.

## II.II AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Foi apresentado um questionário às entidades parceiras, com o objetivo de refletirem o mais possível os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto:

### AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

A maioria dos parceiros (62,5%) declararam fortemente que a implementação global do projeto está de acordo com o esperado. Apenas uma pequena percentagem considera que seja abaixo do esperado (25%), e os restantes mencionam que está acima do esperado (12,5%).

### DESVIOS QUE SEJAM PREJUDICIAIS À EXECUÇÃO DO PROJETO

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto, neste período em análise, não tem desvios que sejam prejudiciais.

### POTENCIALIDADES DO PROJETO

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto apresenta potencialidades, nomeadamente:

- Apresentação de propostas de medida de política pública;
- Identificar as maiores adversidades com que o produtor rural se depara para continuar com as suas explorações de modo sustentável, e tentar encontrar solução para as ultrapassar;
- Fixação de jovens ao meio rural / interior, melhorar a competitividade das explorações das regiões de interior. Disseminação de conhecimento;
- Contatar com jovens e entender que dificuldades enfrentam dentro das atividades agrícolas que desenvolvem e ouvirmos propostas de soluções e se as dificuldades são homogêneas ou heterogêneas entre os territórios;
- Indicar potenciais soluções e caminhos para novos atores nos territórios;
- A elevada qualidade da parceria que permite uma reflexão e sistematização da informação e propostas para a mitigação do despovoamento deste território;
- Identificação e disseminação de boas práticas produtivas e organizacionais, entre outras;
- Desenvolvimento de estratégias de fixação de população jovem, organização da produção e escoamento da produção.

#### FRAGILIDADES DO PROJETO

A maioria dos parceiros (75%) concorda em dizer que o projeto, neste período em análise, apresenta as seguintes fragilidades:

- A dificuldade em conseguir participantes para os grupos focais;
- Demasiada burocracia que retira tempo aos resultados, pouco tempo para a consolidação de resultados;
- Dependência da participação do público-alvo nas ações para fecharmos produtos;
- O objetivo deste projeto nem é alcançável em exclusivo, pois está dependente de outros fatores sociais /atores que interagem no desenvolvimento do território;
- A principal dificuldade é chegar ao público alvo, uma vez que são pessoas com menos habilitações literárias e encontram maior reticência em expor as suas dificuldades em público;
- O tempo que temos face ao desenvolvimento da pandemia e incapacidade de reuniões e espaços presenciais para desenvolver o projeto.

#### NÍVEIS DE EFICÁCIA DO PROJETO

A maioria dos parceiros (75%) declara que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto estejam de acordo com o esperado. Apenas uma pequena percentagem acha que seja abaixo do esperado (25%).

#### DESEMPENHO DA PARCERIA

A maioria dos parceiros (87,5%) declara que o desempenho da parceria no projeto esteja de acordo com o esperado. Apenas uma pequena percentagem acha que seja acima do esperado (12,5%).

## RESULTADOS/CONSEQUENCIAS DAS ATIVIDADES QUANDO APLICADAS

Os parceiros evidenciaram:

- Foram identificadas as principais áreas de interesse em Gouveia e no Fundão e ainda as fragilidades que os intervenientes sentiam;
- Promoção de espaços de discussão e partilha nos territórios.

## IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto em data atual tem impactos sobre os destinatários, os quais:

- Uma maior predisposição dos beneficiários para o rejuvenescimento do setor agro-pecuário;
- Disseminação do conhecimento e partilha de opiniões;
- Ainda não. O projeto ainda está em curso e com algum atraso face ao programado, fruto da pandemia;
- Possibilidade de darem as suas opiniões para propostas de medidas de política pública;
- Reflexão da sua própria condição;
- Tentar encontrar solução para ultrapassar as suas dificuldades em termos de exigências burocráticas, cada vez maiores, e no escoamento da sua produção;
- Aumentar o conhecimento dos problemas de agricultores/agricultoras e jovens agricultores/agricultoras e encorajar a participação pública destes para continuar a debater estas problemáticas que ocorrem como forma de realizar e atingir soluções concretas e com efeito que melhorem as condições e também aumentem o consumo dos produtores locais.

## A REALIZAÇÃO DO PROJETO JÁ CONTRIBUIU PARA PRODUZIR ALTERAÇÕES AO NÍVEL AS SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA?

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto em data atual não produziu nenhuma alteração:

- Os resultados ainda não foram amplamente divulgados;
- Ainda não decorreu tempo suficiente para a implementação do projeto a esta altura;
- Ainda não. O projeto ainda está em curso e com algum atraso face ao programado, fruto da pandemia;
- Apesar da realização do projeto ainda não ter produzido alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura, já contribui para identificar algumas das dificuldades sentidas pelos pequenos agricultores das zonas rurais mais desfavorecidas;
- Foi o início do projeto, onde apenas só se tinha reunido pessoas em GF. A participação de várias idades demonstrou que existem problemas que correspondem à existência do projeto e que procuram voz e soluções adequadas para melhorarmos o consumo de produtos locais e nacionais. Onde têm que ser trabalhados diversos aspetos, os espaços de cultivo, pragas, preços, educação sobre a produção local e o consumo local e as dificuldades em vender para as grandes superfícies.

## SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Realçam-se as seguintes sugestões/contributos:

- A necessidade de adaptação das iniciativas, face à realidade da Epidemia COVID 19;
- A necessidade de uma maior interação com o público-alvo.

### III.CONCLUSÕES

De acordo com o acima exposto, afirma-se que o projeto tentou decorrer normalmente conforme o previsto, mas adaptando-se às necessidades que se verificam atualmente devido à pandemia Covid-19, tendo cumprido todas as principais tarefas.

Como evidenciado pelos participantes nos Grupos Focais, os objetivos relativos à avaliação dos resultados finais e os potenciais impactos no grupo-alvo refletiram os resultados esperados. Em particular, o nível de satisfação dos participantes nos Grupos Focais realizados até o momento, excedeu a meta (Ativ.1 - 65%): 87,73%

O único desvio encontrado, relativo ao cronograma inicialmente definido, esteve relacionado com a incapacidade de implementar o grupo focal em Vouzela devido à evolução da pandemia, mas que está previsto realizar no início do próximo semestre, não influenciando negativamente o desenrolar do projeto.

Do questionário respondido pelas entidades parceiras, conclui-se que:

- Mais de 60% dos parceiros do projeto acreditam que os níveis globais de implementação do mesmo, bem como os objetivos alcançados, são de acordo com o esperado;
- Todos concordam que o projeto não teve desvios que afetaram a sua execução;
- Os fatores críticos de sucesso encontrados no projeto neste primeiro semestre são a resiliência, a estabilidade do projeto, a forte participação das instituições parceiras.
- A maioria dos parceiros destaca a Covid-19 como o principal problema e as consequências que revelou para a atuação dos grupos focais a nível presencial. Há também quem saliente a fraca participação dos jovens e o envelhecimento dos trabalhadores do sector agrícola.
- Todos concordam sobre o potencial do projeto, tais como: apresentação de propostas de política pública; identificar as maiores adversidades enfrentadas pelos produtores rurais; envolvimento estratégico dos jovens em áreas rurais e divulgação de conhecimento de boas práticas de produção e organizacionais;
- 75% dos parceiros pensam que o projeto apresenta determinadas fragilidades, tais como: dificuldade em atingir o público-alvo e a sua vontade de colaborar; muita burocracia que consome tempo à execução das atividades;
- Há um feedback positivo sobre as relações entre parceiros (87,5% de acordo com o esperado e 12,5% de acima do esperado)
- Já existem impactos sobre os destinatários, tais como: a divulgação do conhecimento e a partilha de pontos de vista e a disponibilidade dos beneficiários para rejuvenescer o sector agrícola.

Destaca-se, especialmente, um envolvimento ativo de toda a parceria na realização dos dois grupos focais realizados, numa perspetiva de facilitação dos mesmos e na construção do instrumento de avaliação e a sua análise.

# 2.º SEMESTRE

maio a outubro 2020

## I. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Neste segundo semestre de projeto foi dada continuidade à implementação dos Grupos Focais e iniciou-se a implementação dos workshops, tendo como base a reflexão tida pelos agricultores e agricultoras que participaram nos Grupos Focais.

ATIVIDADES	Maio a Outubro2020	Desvios	Medidas de Correção
<b>1) Grupos Focais</b> <b>Calendarização Prevista:</b> 10/2019-03/2020	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizou-se no dia 31 de julho de 2020, nas instalações do Auditório da Câmara Municipal de Vouzela, um grupo focal cuja dinamização contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADRL, ANIMAR, CNA, FIAN e IPV (6 mulheres, com idades variáveis entre 29 - 52 anos). Estiveram também presentes vários informantes privilegiados, num total de 9 pessoas (8 homens e 1 mulher, com idades variáveis entre os 23 - 76 anos).</li> </ul>	= Esperado	
<b>2) Estudos de caso/workshops práticas</b> <b>Calendarização Prevista:</b> 10/2019-03/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nada a referir.</li> </ul>	< Esperado	Atrasos devido à situação pandémica
<b>3) Sistematização e Disseminação do Conhecimento</b> <b>Calendarização Prevista:</b> 10/2019-09/2021	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alimentação do Manual Apoio à Instalação de Jovens Agricultores.</li> </ul>	= Esperado	

## II. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

### II.1 RESULTADOS GRUPOS FOCALIS

#### Grupo Focal de Vouzela

Realizou-se no dia 31 de julho de 2020, nas instalações do Auditório da Câmara Municipal de Vouzela, um grupo focal cuja dinamização contou com a presença de representantes dos seguintes parceiros do projeto: ADRL, ANIMAR, CNA, FIAN e IPV (6 mulheres, com idades variáveis entre 29 - 52 anos). Estiveram também presentes vários informantes privilegiados, num total de 9 pessoas (8 homens e 1 mulher, com idades variáveis entre os 23 - 76 anos).

De seguida foram colocadas as questões a serem discutidas pelos participantes. Durante esta fase os agricultores e agricultoras tiveram intervenções muito pertinentes, ressaltando as principais preocupações do dia a dia que dificultam a fixação de pessoas, principalmente jovens, no interior, e a sua própria manutenção.

QUESTÕES	RESPOSTAS
<p><b>1. O que leva os jovens abandonar os territórios?</b></p>	<p>Imaginário do Urbano; Pais incentivam os filhos a ir; Condições da agricultura não proporcionam uma “boa vida”; Burocracia; Fiscalização imposta não está de acordo com a atividade; A orografia do terreno não é suficiente para uma produção intensiva.</p>
<p><b>2. Quem são e como se caracterizam os jovens nestes territórios?</b></p>	<p>Não têm opção; Jovens com segundo emprego; Pessoas que gostam da agricultura; Jovens com menos escolaridade; Têm coragem.</p>
<p><b>3. Quais os motivos que levam ao abandono da agricultura?</b></p>	<p>Pragas e infestantes; Falta de escoamento; Público alvo está nas grandes cidades.</p>
<p><b>4. Quais as atividades agrícolas mais atrativas? Das culturas que foram identificadas, quais é que apesar de serem apelativas, não têm tido adesão e porquê?</b></p>	<p>Produção de animais; Produção de hortícolas; Castanha; Nozes; Apicultura; Criar Mercadinhos; Culturas Agro-Silvo pastoris para combater as adversidades climáticas.</p>
<p><b>5. Qual a principal razão para os jovens se fixarem nos territórios do interior?</b></p>	<p>Dinheiro; Qualidade de vida; Família; Saturação do meio urbano; Oportunidades de Trabalho; Serviços sociais; Gosto de trabalhar.</p>
<p><b>6. Qual a principal limitação de fixação dos jovens no território do interior?</b></p>	<p>Falta de serviços sociais; Minifúndios; Falta de gosto em trabalhar; Falta de oferta de formação; Despovoamento (territórios não atrativos).</p>
<p><b>7. Como ultrapassar estas adversidades?</b></p>	<p>Publicidade; Apoios técnicos e financeiros; Sensibilizar e mostrar o potencial das nossas terras; Formação e acompanhamento.</p>
<p><b>8. Como tornamos o território mais atrativo?</b></p>	<p>Abrir escolas, institutos de formação; Criação de estruturas; A qualidade não é valorizada.</p>
<p><b>9. É necessária mais formação? Em quê? Como?</b></p>	<p>Pastagens/Maneio; Silagens Sinergias entre culturas; Regadio, como fazer de forma mais eficaz.</p>

### AVALIAÇÃO GRUPO FOCAL POR PARTE DOS PARTICIPANTES

A avaliação efetuada pelas pessoas que participaram no Grupo Focal de Vouzela foi muito positiva, tendo salientado o seguinte como pontos fortes:

- Participação dos presentes;
- Bons esclarecimentos;
- Maneira didática de expor as questões;
- Existir um espaço de partilha com oportunidade de identificar as dificuldades e eventuais soluções no futuro agrícola;
- Interativo, organizado e didático

### II.II AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Foi apresentado um questionário às entidades parceiras, de modo a refletirem o mais possível os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto. De seguida apresentam-se os resultados:

#### AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Os parceiros estão divididos relativamente à implementação global do projeto: metade evidencia que está abaixo do esperado e a outra metade de acordo com esperado.

#### DESVIOS QUE SEJAM PREJUDICIAIS À EXECUÇÃO DO PROJETO

A maioria dos parceiros (62,5%) concordam em dizer que o projeto, no período em análise, não tem desvios que sejam prejudiciais.

É referido que os desvios que o projeto sofreu foram originados por motivos alheios a todos os intervenientes, causados pela COVID-19, que obrigou a alterações no modo de desenvolvimento e adiamento das tarefas inicialmente propostas. Identifica-se a necessidade de encontrar formas de juntar pequenos grupos de agricultores/as de forma virtual para viabilizar as atividades.

#### POTENCIALIDADES DO PROJETO

A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto apresenta as seguintes potencialidades:

- Identificar as maiores adversidades com que o produtor rural se depara para continuar com as suas explorações de modo sustentável, e tentar encontrar solução para as ultrapassar;
- Fixação de jovens ao meio rural / interior, melhorar a competitividade das explorações das regiões de interior. Disseminação de conhecimento;
- Fazer propostas de política pública;
- A qualidade da parceria e das iniciativas realizadas e a realizar;
- Indicar potenciais soluções e caminhos para novos atores nos territórios, fortalecer atores e parcerias;
- Desenvolvimento de estratégias de fixação de população jovem, organização da produção e escoamento da produção.

#### FRAGILIDADES DO PROJETO

A maioria dos parceiros (75%) concorda em dizer que o projeto apresenta as seguintes fragilidades:

- Ir ao encontro do público-alvo, uma vez que são pessoas com menos habilitações literárias e encontram maior reticência em expor as suas dificuldades em público, sendo esta situação agravada pela pandemia, uma vez que estas pessoas têm mais dificuldades em interagir de forma online por falta de equipamentos, conhecimentos e meios informáticos;
- Dificuldade de participação dos agricultores;
- Falta de jovens presentes. A pandemia que decorre;
- Não estar preparado para a adequação das ações a um formato virtual;
- Demasiada burocracia que retira tempo aos resultados, pouco tempo para a consolidação de resultados;
- O objetivo deste projeto não é alcançável em exclusivo, pois está dependente de outros fatores sociais/atores que interagem no desenvolvimento do território.

#### NIVEIS DE EFICACIA DO PROJETO

Os parceiros estão divididos relativamente aos níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto. A metade evidencia que esteja abaixo do esperado e a outra metade de acordo com esperado.

#### DESEMPENHO DA PARCERIA

A maioria dos parceiros (75%) declara que o desempenho da parceria no projeto está de acordo com o esperado. Apenas uma pequena percentagem considera que seja abaixo do esperado (25%).

#### RESULTADOS/CONSEQUENCIAS DAS ATIVIDADES QUANDO APLICADAS

Foram identificadas as principais áreas de interesse nos territórios onde foram implementados os grupos focais e ainda as fragilidades que os intervenientes sentiam;

- A falta de intervenção jovem reflete a realidade;
- Criar espaços de partilha e de auscultação aos e às agricultoras nos territórios;
- Promoveu-se a discussão entre atores locais sobre os constrangimentos e fatores de facilitação relativamente à instalação de novos agricultores nos territórios, aumento da consciencialização para a necessidade de diálogo, de resolução de problemas comuns, de partilha de experiências, fortalecendo os atores e parcerias. No entanto, o projeto ainda está em curso e com algum atraso face ao programado, fruto da pandemia.

#### IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto em data atual tem impactos sobre os destinatários, os quais:

- Apesar da realização do projeto ainda não ter produzido alterações ao nível da situação dos destinatários, já contribui para identificar algumas das dificuldades sentidas pelos mesmos.
- Disseminação do conhecimento e partilha de opiniões.
- Reconhecer que existem dificuldades homogéneas entre as localidades.
- Possibilidade de fazerem propostas para medidas de política pública
- Uma maior consciência das dificuldades e potencialidades da silvo-pastorícia
- Promoveu-se a discussão entre atores locais sobre os constrangimentos e fatores de facilitação relativamente à instalação de novos agricultores nos territórios, aumento a consciencialização para a necessidade de diálogo, de resolução de problemas comuns, de partilha de experiências, fortalecendo os atores e parcerias. No entanto, o projeto ainda está em curso e com algum atraso face ao programado, fruto da pandemia;
- Reflexão da sua própria condição.

A REALIZAÇÃO DO PROJETO JÁ CONTRIBUIU PARA PRODUZIR ALTERAÇÕES AO NÍVEL AS SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA?

A maioria dos parceiros (75%) concorda em dizer que o projeto, no período em análise, ainda não produziu nenhuma alteração, e justificaram a resposta assim:

- O projeto ainda está em curso e com algum atraso face ao programado, fruto da pandemia.
- Comunicação pouco eficiente (redes sociais etc.);

Todavia, assinala-se que:

- O contacto e a realização dos grupos de trabalho foram importantes para os destinatários, no sentido em que os ajudou a expressar as suas maiores dificuldades em sobreviver nas zonas mais desfavorecidas e esquecidas e sentirem que estão a ser ouvidos por alguém disposto a transmitir e relatar as suas dificuldades e que tentam procurar soluções para os apoiar;
- Os participantes têm sido importantes na transmissão dos objetivos e conclusões junto da comunidade;
- Após a realização dos 3 grupos focais, já se conseguiu reunir quais os fatores que levam à não fixação dos jovens nos territórios do interior.

#### SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MUDANÇAS EM ASPETOS DE GESTÃO DO PROJETO

Relatam-se duas sugestões/contributos:

- Plano de comunicação de projeto deveria ser introduzido;
- Intensificação de momentos virtuais.

#### SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Relatam-se duas sugestões/contributos:

- Realização de tarefas de modo presencial, assim que possível;
- Adaptação das ações do projeto para formato virtual.

### III. CONCLUSÃO

Neste momento, o projeto está a decorrer adaptando-se às necessidades que se verificam devido à pandemia COVID-19. Portanto, os prazos não respeitados foram aqueles relativos aos workshops que ainda não iniciaram, mas estão em fase de planeamento. Ao contrário do primeiro semestre, foi evidenciada a necessidade, por parte de alguns parceiros, de maior interação e comunicação ao nível interno do projeto e também a importância de captar jovens para as atividades dinamizadas. A atividade 1. Grupos Focais foi concluída e avaliada pelos seus participantes de forma muito positiva, ultrapassando a meta prevista em candidatura (Ativ.1 - 65%): 88,73%.

As entidades parceiras também foram ouvidas tendo em conta várias dimensões de análise à execução do projeto, avaliando positivamente os resultados alcançados até então. Realçamos alguns dos aspetos mencionados:

- Metade dos parceiros do projeto acreditam que os níveis globais de implementação do mesmo, bem como os objetivos alcançados, são de acordo com o esperado;
- 37,5% dos parceiros concordam que existiram desvios que afetaram a execução do projeto;

- A maioria dos parceiros destaca a Covid-19 como o principal problema para a execução do projeto, conduzindo à impossibilidade de se realizar o grupo focal em formato presencial.
- Todos concordam sobre o potencial do projeto, tais como: a fixação dos/as jovens no meio rural, apresentação de propostas de política pública, identificar as maiores adversidades enfrentadas pelos produtores rurais e fortalecer os atores e as parcerias;
- 75% dos parceiros pensam que o projeto apresenta fragilidades, tais como: falta de presença de jovens; dificuldade em atingir o público-alvo e a sua vontade de colaborar; muita burocracia que leva tempo dos resultados;
- O feedback sobre as relações entre parceiros evidencia algumas fragilidades que podem ser melhoradas, nomeadamente ao nível da comunicação interna;
- Já existem impactos sobre os destinatários, especificamente: disseminação do conhecimento e partilha de opiniões, uma maior consciência das dificuldades e potencialidades da silvo-pastorícia e a divulgação do conhecimento.

Prevê-se que o terceiro semestre se centre na realização dos workshops, reunindo um conjunto de informação relevante para a elaboração dos produtos do projeto: o Diagnóstico Ecosistémico dos Sistemas Agro-Silvo-Pastoris, e Manual Apoio à Instalação de Jovens Agricultores.

# 3.º SEMESTRE

novembro 2020 a abril 2021

#### IV. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Neste terceiro semestre de projeto foi iniciada a atividade 2, com a realização dos Workshops, tendo como base a reflexão tida pelos agricultores e agricultoras que participaram nos Grupos Focais.

ATIVIDADES	Novembro 2020 a abril 2021	Desvios	Medidas de Correção
<p><b>1) Grupos Focais</b></p> <p><b>Calendarização</b>  <b>Prevista:</b>                      10/2019-03/2020</p>	<b>Realizado</b>		
<p><b>2) Estudos de caso/workshops práticas</b></p> <p><b>Calendarização</b>  <b>Prevista:</b>                      10/2019-03/2021</p>	<p>Foram realizados 3 workshops:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O primeiro workshop realizou-se no dia 15 de março de 2021, através da plataforma zoom. Este grupo focal contou com a presença de vários representantes dos parceiros do projeto. Estiveram presentes um total de 31 participantes (8 representantes de atividade agrícolas e 23 representantes de outras atividades profissionais).</li> <li>• O segundo workshop realizou-se no dia 25 de março de 2021, através da plataforma zoom. Este grupo focal contou com a presença de vários representantes dos parceiros do projeto. Estiveram presentes um total de 18 participantes (4 representantes de atividade agrícolas e 14 representantes de outras atividades profissionais). Este evento contou também com a sua emissão via Facebook conseguindo atingir 2100 visualizações; (<a href="https://www.facebook.com/cna.agricultura/videos/816001555717115">https://www.facebook.com/cna.agricultura/videos/816001555717115</a>).</li> <li>• O terceiro workshop realizou-se no dia 30 de março de 2021, através da plataforma zoom, Este grupo focal contou com a presença de vários representantes dos parceiros do projeto. Estiveram presentes um total de 22 participantes (10 representantes de atividade agrícolas e 12 representantes de outras atividades profissionais). Este evento contou também com a sua emissão via Facebook conseguindo atingir 2300 visualizações; (<a href="https://www.facebook.com/associacao.animar/videos/2902841409966607">https://www.facebook.com/associacao.animar/videos/2902841409966607</a>).</li> </ul>	<b>&lt; Esperado</b>	<p>Estava previsto realizarem-se 6 workshops até março de 2021. No entanto, devido à situação pandémica realizaram-se apenas 3 workshops e os restantes irão decorrer durante o próximo semestre.</p>

### 3) Sistematização e Disseminação do Conhecimento

**Calendarização Prevista:**  
10/2019-09/2021

- Alimentação do manual de boas práticas para a instalação de sistemas agro-silvo-pastoris.
- Disseminação do conhecimento através da participação nos seguintes eventos públicos:
  - ⇒ Webinar “Sessão de partilha entre projetos sobre agricultura familiar, fixação de jovens e desafios dos territórios rurais” (15/12/2020):  
<https://www.minhaterra.pt/sessao-de-partilha-entre-projetos-sobre-agricultura-familiar-fixacao-de-jovens-e-desafios-dos-territorios-rurais.T13602.php>
  - ⇒ Webinar “Jornadas da Agricultura Familiar” (18/02/2021):  
<http://ceg.ulisboa.pt/evento/jornadas-da-agricultura-familiar/>  
<https://www.animar-dl.pt/agenda/afavel-organiza-as-jornadas-da-agricultura-familiar/>
  - ⇒ Webinar “Sustentabilidade da Agricultura e dos Territórios Rurais em Portugal – Contributos para a reforma da PAC” (2/06/2021):  
[https://www.rederural.gov.pt/images/Noticias/2021/programa\\_cartaz\\_2\\_junho\\_asfwebinar\\_agriculturafin.pdf](https://www.rederural.gov.pt/images/Noticias/2021/programa_cartaz_2_junho_asfwebinar_agriculturafin.pdf)
- Disseminação do conhecimento através de notícias:
  - ⇒ 18/12/2020:  
<https://www.animar-dl.pt/noticias/sessao-de-partilha-entre-projetos-sobre-agricultura-familiar-fixacao-de-jovens-e-desafios-dos-territorios-rurais/>
  - ⇒ 16/02/2021:  
<https://capeiaarraina.pt/2020/02/16/despovoamento-na-agricultura/>
  - ⇒ 12/03/2021:  
<https://noticiasdevozela.pt/noticia/actualidade/importancia-da-agro-pastoricia-em-debate-no-proximo-dia-15/>

= Esperado

- ⇒ 12/03/2021: <https://www.animar-dl.pt/noticias/realizaram-se-as-jornadas-da-agricultura-familiar/>
- ⇒ 20/03/2021: <https://radio-covilha.pt/2021/03/sociedade/adacb-promove-webinar-sobre-viver-no-meio-rural-e-valorizar-o-associativismo/>
- ⇒ 24/03/2021: <http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/67872>
- ⇒ 26/03/2021: <https://noticiasdevouzela.pt/noticia/actualidade/adrl-promove-conferencia-online-sobre-pastorica-na-regiao/>
- ⇒ 31/03/2021: <https://www.urbi.ubi.pt/pag/19310>

- Apresentação do projeto no web:

- ⇒ <https://www.animar-dl.pt/iniciativas-animar/mitigacao-do-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal/>
- ⇒ <https://agencianimar.com/proiectos/mitigacao-do-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal>
- ⇒ <https://inovacao.rederural.gov.pt/projetos/projetos-rrn/37-projetos-rrn/935-mitigacao-do-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal>
- ⇒ <https://www.fianportugal.org/mitigaccedilatildeo-do-despovoamento-atraveacutes-da-revitalizaccedilatildeo-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal.html>

## V. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

### V.I AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Foi apresentado um questionário às entidades parceiras, de modo a refletirem o mais possível os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto. De seguida apresentam-se os resultados:

#### AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

Todos os parceiros concordam que a implementação global do projeto está de acordo com o esperado.

#### DESVIOS QUE SEJAM PREJUDICIAIS À EXECUÇÃO DO PROJETO

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto, no período em análise, não tem desvios que sejam prejudiciais.

#### POTENCIALIDADES DO PROJETO

Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto apresenta as seguintes potencialidades:

- Sistematização da informação;
- Identificação das maiores adversidades com que o produtor rural se depara para continuar com as suas explorações de modo sustentável, e tentar encontrar solução para as ultrapassar;
- Encontrar e tentar perceber as verdadeiras razões do abandono da agricultura;
- Sensibilização e capacitação para o sucesso de sistemas agroflorestais;
- Desenvolvimento de estratégia de fixação de população jovem, organização da produção e escoamento da produção;
- Ligação entre agentes de terreno;
- Desenvolver questões ligadas às dificuldades burocráticas para o/a agricultor/a, criar espaços participativos para jovens agricultores/as;
- Mitigar o despovoamento das regiões do interior.

#### FRAGILIDADES DO PROJETO

A maioria dos parceiros (62,5%) concorda em dizer que o projeto apresenta as seguintes fragilidades:

- Ir ao encontro do público-alvo, uma vez que são pessoas com menos habilitações literárias e encontram maior reticência em expor as suas dificuldades em público, sendo esta situação agravada pela pandemia, uma vez que estas pessoas têm mais dificuldades em interagir de forma *online* por falta de equipamentos, conhecimentos e meios informáticos;
- O objetivo deste projeto estar dependente de outros fatores sociais/atores que interagem no desenvolvimento do território;
- Limitações causadas pela pandemia, nomeadamente a impossibilidade de realização de eventos presenciais.

### NIVEIS DE EFICÁCIA DO PROJETO

A maioria dos parceiros (85,7%) declara que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto estão de acordo com o esperado.

### DESEMPENHO DA PARCERIA

Todos os parceiros declaram que o desempenho da parceria no projeto está de acordo com o esperado.

### RESULTADOS/CONSEQUÊNCIAS DAS ATIVIDADES QUANDO APLICADAS

- Uma maior consciencialização da realidade e dos principais constrangimentos e potencialidade;
- Maior reflexão entre *stakeholders* locais;
- A cooperação dos agricultores das regiões em estudo.

### IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto, em data atual, tem impactos sobre os destinatários, nomeadamente:

- Identificação de dificuldades sentidas;
- Aquisição de conhecimentos;
- Reflexão da sua própria condição;
- Processos de capacitação informal e tomada de consciência da necessidade de capacitação local;
- Criação de espaços de participação;
- Novas ideias de negócios, promover o debate de ideias.

### ALTERAÇÕES AO NÍVEL DA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA

A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto, no período em análise, ainda não produziu nenhuma alteração, apesar de existir um conhecimento mais aprofundado do setor e de ter criado um espaço para que os destinatários tivessem a oportunidade de expressar as suas maiores dificuldades e sentido que as suas preocupações são ouvidas. Todavia, foi salientado que:

- O projeto é teórico e demanda uma maior concentração de tempo;
- É um problema que requer vontade política.

### SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MUDANÇAS EM ASPETOS DE GESTÃO DO PROJETO

Relata-se uma sugestão/contributo:

- Manter assiduidade nas reuniões de parceria.

### SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MELHORAR A IMPLEMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

Relata-se uma sugestão/contributo:

- Realizar momentos presenciais de atividade do projeto.

## CONCLUSÃO

Este semestre foi dedicado à realização dos Workshops, à alimentação do manual de boas práticas para a instalação de sistemas agro-silvo-pastoris e também à disseminação do conhecimento através da participação em vários eventos.

Foram encontrados desvios relativos à implementação dos workshops, tendo sido realizados apenas metade do que estava previsto para este período em análise. Todavia, para os objetivos do projeto esta situação não é considerada problemática, sendo realizados os três workshops em falta no próximo semestre.

Dos três workshops realizados, como evidenciado pelos seus participantes, os objetivos relativos à avaliação dos resultados finais e os potenciais impactos no grupo-alvo refletiram os resultados esperados. Em particular, o nível de satisfação dos participantes nos primeiros três Workshops realizados excedeu a meta (Ativ.2 - 65%): 97,92%.

No que se refere à análise efetuada pelas entidades parceiras do projeto, em termos gerais referem o seguinte:

- Todos os parceiros concordam que a implementação global do projeto está de acordo com o esperado;
- Todos os parceiros concordam em dizer que o projeto, no período em análise, não tem desvios que sejam prejudiciais;
- A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto, no período em análise, ainda não produziu nenhuma alteração à situação-problema que originou a candidatura, apesar de existir um conhecimento mais aprofundado do setor e de ter criado um espaço para que os destinatários tivessem a oportunidade de expressar as suas maiores dificuldades e sentido que as suas preocupações são ouvidas;
- A maioria dos parceiros (87,5%) concorda em dizer que o projeto, em data atual, já conseguiu impactar de algum modo os seus destinatários, todavia, e apesar das limitações de eventos presenciais derivado da pandemia, terá de se encontrar estratégias que permitam maior participação do público-alvo;
- Sugere-se que sejam realizados mais momentos presenciais de atividade do projeto.

No quarto e último semestre do projeto os esforços concentrar-se-ão no cumprimento das metas na sua totalidade.

# 4.º SEMESTRE

maio 2021 a dezembro 2021

## VI. REALIZAÇÃO FÍSICA DO PROJETO

Neste último semestre de projeto (no qual incluímos os dois meses de prolongamento: novembro e dezembro) o foco concentrou-se na realização dos workshops e na finalização dos seus produtos: Diagnóstico Ecosistémico dos Sistemas Agro-Silvo-Pastoris, e Manual Apoio à Instalação de Jovens Agricultores, divulgação dos resultados e também na organização do Seminário Final.

ATIVIDADES	Maio 2021 a dezembro 2021	Desvios	Medidas de Correção
<p><b>1) Grupos Focais</b></p> <p><b>Calendarização</b> Prevista: 10/2019-03/2020</p>	<b>Realizado</b>		
<p><b>2) Estudos de caso/workshops práticas</b></p> <p><b>Calendarização</b> Prevista: 10/2019-03/2021</p>	<p><b>Workshops realizados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O quarto workshop, organizado pela ADRL, “Instalação de Jovens Agricultores em Zonas Desfavorecidas - Dificuldades vs Oportunidades” realizou-se no dia 09 de julho de 2021 e contou com a participação de 25 pessoas (16 mulheres e 9 homens).</li> <li>• O quinto workshop, organizado pela ADAG, “Apicultura e Regras de Segurança com Máquinas Agrícolas em Espaço Rural”, realizou-se no dia 17 de julho de 2021 e contou com a participação de 26 pessoas (12 mulheres e 14 homens).</li> <li>• O sexto workshop, organizado pela ADACB, “Floresta, ameaças e oportunidades” realizou-se no dia 22 de julho de 2021 e contou com a participação de 18 pessoas (tivemos que ter em conta os números de avaliações preenchidas). Este evento contou também com a sua emissão via Facebook conseguindo atingir 636 visualizações; (<a href="https://www.facebook.com/105157283176438/videos/552511712861615">https://www.facebook.com/105157283176438/videos/552511712861615</a>)</li> <li>• Tendo em conta os resultados dos workshops, foi realizado pela FIAN o Diagnóstico Ecosistémico dos Sistemas Agro-Silvo-Pastoris (São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades)</li> </ul>	<b>= Esperado</b>	
<p><b>3) Sistematização e Disseminação do Conhecimento</b></p> <p><b>Calendarização</b> Prevista: 10/2019-09/2021</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Manual Apoio à Instalação de Jovens Agricultores</li> <li>• Realização do Seminário Final no dia 26 de novembro, com a participação de 85 participantes (42 mulheres e 43 homens)</li> <li>• Apresentação de Poster intitulado “What are the reasons that influence young</li> </ul>	<b>= Esperado</b>	

people life choices towards agriculture and the inner territories. An approach based on focus groups” na International Conference on Multidisciplinary Research, 01 e 02 de julho 2021: <http://events.ipv.pt/cmr/wp-content/uploads/2021/p/p2/ipeq/155.jpg>

Abstract da intervenção publicado na Millenium, Journal of Education, Technologies, and Health - Revista do Instituto Politécnico de Viseu (IPV)

- Disseminação das iniciativas através de notícias:

⇒ 30/06/2021:

<https://www.cna.pt/news/show/365>

⇒ 06/07/2021:

<https://www.rederural.gov.pt/12-informacao/3898-workshop-instalacao-de-jovens-agricultores-em-zonas-desfavorecidas-dificuldades-vs-oportunidades>

⇒ 07/2021:

[https://www.rederural.gov.pt/publicacoes-em-rede/revista-da-rn/37-membros-rn/2961-adrl-realiza-sessao-sobre-mitigacao-de-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris?cookie\\_73ea57149a5545e387f5e667d0fd80ee=accepted](https://www.rederural.gov.pt/publicacoes-em-rede/revista-da-rn/37-membros-rn/2961-adrl-realiza-sessao-sobre-mitigacao-de-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris?cookie_73ea57149a5545e387f5e667d0fd80ee=accepted)

⇒ 08/07/2021:

<http://www.agronegocios.eu/noticias/workshop-instalacao-de-jovens-agricultores-em-zonas-desfavorecidas-dificuldades-vs-oportunidades/>

⇒ 15/07/2021:

<https://www.guardanoticias.pt/2021/07/15/agricultores-da-guarda-debatem-ameacas-e-oportunidades-no-sector-florestal-dia-22-julho/>

⇒ 22/07/2021: <https://www.e-globulus.pt/eventos/64>

⇒ 07/07/2021:

<http://www.agrotec.pt/noticias/workshop-instalacao-de-jovens-agricultores-em-zonas-desfavorecidas-dificuldades-vs-oportunidades/>

⇒ 01/07/2021:

<https://agriterra.pt/Artigos/355457->

[Instalacao-de-jovens-agricultores-em-zonas-desfavorecidas-em-debate.html](https://www.cna.pt/news/show/377)

- ⇒ 13/07/2021:  
<https://agriculturaemar.com/agricultores-de-castelo-branco-debatem-ameacas-e-oportunidades-no-sector-florestal/>
- ⇒ 13/07/2021:  
<https://www.cna.pt/news/show/377>
- ⇒ 13/07/2021:  
<https://www.cna.pt/news/show/376>
- ⇒ 15/07/2021:  
<https://www.diariodigitalcastelobranco.pt/noticia/57201/agricultores-de-castelo-branco-debatem-ameacas-e-oportunidades-no-sector-florestal-dia-22-julho>
- ⇒ <https://www.minhaterra.pt/wst/files/113719-PROGRAMAXWEBINXXRIOXSUSTENTABILIDADEXDAXAGRICULTURAXEXDOSXTERRITXXRIOSXRURAISEXMPORTUGALX-CONTRIBUTOSXPARAXAREFORMAXDAXPAC.PDF>
- ⇒ 19/07/2021:  
<https://vivaserra.pt/fundao-workshop-aborda-ameacas-e-oportunidades-da-floresta/>
- ⇒ 16/11/2021:  
<https://www.rederural.gov.pt/12-informacao/4251-seminario-final-do-projeto-mitigacao-de-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal>  
<https://www.agroportal.pt/seminario-final-do-projeto-mitigacao-de-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal-26-de-novembro-vouzela/>
- ⇒ 18/11/2021:  
[https://www.cna.pt/news/index.html?newscategory\\_id=7](https://www.cna.pt/news/index.html?newscategory_id=7)
- ⇒ 22/11/2021:  
<https://www.facebook.com/ADRLafoes/photos/a.649938185071573/4614877485244270/>

	<p>⇒ 23/11/2021: <a href="https://www.facebook.com/associacao.animar/photos/a.854464331243710/4707061232650648/">https://www.facebook.com/associacao.animar/photos/a.854464331243710/4707061232650648/</a></p> <p>⇒ 26/11/2021: <a href="https://www.animar-dl.pt/agenda/seminario-mitigacao-do-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal-26-nov/">https://www.animar-dl.pt/agenda/seminario-mitigacao-do-despovoamento-atraves-da-revitalizacao-dos-sistemas-agro-silvo-pastoris-no-interior-de-portugal-26-nov/</a></p> <p>⇒ 03/12/2021: <a href="https://www.facebook.com/ADRLafoes/photos/a.649938185071573/4650809474984404/">https://www.facebook.com/ADRLafoes/photos/a.649938185071573/4650809474984404/</a></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de parceria realizadas a: 19/05/2021, 01/09/2021, 22/09/2021, 30/11/2021</li> </ul>		
--	--	--	--

## VII. RESULTADOS E IMPACTES DO PROJETO

### VII.I AVALIAÇÃO DAS ENTIDADES PARCEIRAS

Foi apresentado um questionário às entidades parceiras, de modo a refletirem o mais possível os seus pontos de vista sobre a evolução do projeto. De seguida apresentam-se os resultados:

#### AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS GLOBAIS DE REALIZAÇÃO DO PROJETO

De acordo com o esperado e acima do esperado é a avaliação que as entidades parceiras referem quando questionadas sobre a avaliação dos níveis globais de realização do projeto, 85,7% e 14,3% respetivamente.

#### DESVIOS QUE TENHAM SEJAM PREJUDICIAIS À EXECUÇÃO DO PROJETO

Todas as entidades parceiras concordam em dizer que os desvios identificados ao longo da avaliação do projeto não prejudicaram de forma substancial os resultados finais do projeto.

#### FATORES CRUCIAIS PARA O SUCESSO DO PROJETO

- As entrevistas que foram realizadas a diversos atores e inclusão de diversos atores de produção nas atividades realizadas *online*;
- A qualidade, o empenho e a coesão de toda parceria e uma equipa sensível para temática;
- Manutenção do foco do projeto para consubstanciação dos produtos finais;
- A intervenção de pessoas/atores locais, tais como a intervenção dos especialistas na área de estudo do projeto.

#### NÍVEIS DE EFICÁCIA DO PROJETO

A maioria dos parceiros (85,7%) declara que os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com os objetivos programados) do projeto estão de acordo com o esperado e 14,3% acima do esperado.

#### DESEMPENHO DA PARCERIA

A maioria dos parceiros (85,7%) declara que o desempenho das entidades parceiras está de acordo com o esperado e 14,3% acima do esperado.

## RESULTADOS/CONSEQUÊNCIAS DAS ATIVIDADES QUANDO APLICADAS

- Capacitação de atores;
- Promoção de espaços de discussão e partilha nos territórios, dando-lhes mais visibilidade, bem como aos seus atores
- Apropriação dos resultados do projeto por *stakeholders* do território.
- Sensibilização das entidades competentes relativamente à importância do associativismo e à prática silvo-pastoril
- Aquisição de conhecimento

## IMPACTOS DO PROJETO SOBRE OS DESTINATÁRIOS

A maioria dos parceiros (85,7%) concorda em dizer que o projeto teve impactos sobre os destinatários, nomeadamente:

- Criação de espaços de diálogo entre os beneficiários e atores envolvidos no projeto. Foi dada a oportunidade de os beneficiários identificarem problemas e virtudes no mundo rural dos territórios nos quais o projeto trabalhou;
- Capacitação de atores e comunicação entre agentes locais;
- Aumentar o conhecimento dos problemas de agricultores/agricultoras e jovens agricultores/agricultoras e encorajar a participação pública destes para continuar a debater estas problemáticas que ocorrem como forma de realizar e atingir soluções concretas e com efeito que melhorem as condições e também aumentem o consumo da produção local.
- Uma maior sensibilização sobre a desertificação dos territórios e a necessidade de rejuvenescimento do setor.

## ALTERAÇÕES AO NÍVEL DA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE ORIGINOU A CANDIDATURA

As opiniões dividem-se no que diz respeito à alteração da situação-problema que originou a candidatura: 57,1% referem que não houve alterações e 42,9% dizem que sim. Por um lado, é referido que o espaço temporal ainda é curto para efetuar esta avaliação, sendo considerado o projeto um começo que deveria ser continuado a nível local, tendo em consideração o trabalho já desenvolvido pelo mesmo. Por outro lado, é considerado que as atividades e resultados do projeto permitiram um maior conhecimento dos territórios em estudo e o apontar de caminhos e soluções que mitiguem o despovoamento destes territórios, apontando sistemas agro-silvo-pastoris adaptados a cada território que carecem de ser potenciados.

## SUGESTÕES/CONTRIBUTOS PARA MUDANÇAS EM ASPETOS DE GESTÃO DE FUTUROS PROJETOS

- Ter prazos mais concretos;
- Mais dedicação das entidades parceiras na participação global do projeto, ao nível de participação nas reuniões e eventos;
- Incremento de momentos de trabalho reflexivo conjunto associados às reuniões de parceria;
- Parcerias com maior flexibilização na organização e desenvolvimento dos projetos sem perder um foco no objetivo final.

## APRENDIZAGENS REALIZADAS AO LONGO DA EXECUÇÃO DO PROJETO ENQUANTO ENTIDADE PARCEIRA

- Conhecimento sobre diversos setores de produção rural e apoio técnico desconhecidos até então;
- Maior consciência das dificuldades e potencialidades da silvo-pastorícia e a divulgação do conhecimento;

- Maior conhecimento do trabalho das entidades parceiras, permitindo o desenvolvimento de parcerias futuras e maior cooperação institucional;
- Importantes aprendizagens de relacionamento, de conhecimento das diversas realidades locais e Associativas;
- Melhor conhecimento das necessidades de desenvolvimento social e das potencialidades do sector agro-silvo-pastoril no Interior de Portugal;
- Trabalhar em equipa.

## CONCLUSÃO

Em jeito de balanço final, e tendo em conta as dimensões que orientaram esta avaliação, nomeadamente o Grau de Satisfação da população (ativ.1 - 65%; ativ.2 - 65%; ativ.3 - 60%); e a participação efetiva do público-alvo identificado no projeto, nomeadamente: 45 agricultores/as e stakeholders locais, 150 participantes em workshops/estudos de caso/diagnóstico sistémico e 80 participantes na sistematização e disseminação do conhecimento (ver Quadros 1 e 2), podemos dizer que o projeto superou estes indicadores em todas as três atividades desenvolvidas, destacando-se o grau de satisfação das pessoas participantes nas variadas ações levadas a cabo.

**Quadro 1. Grau de Satisfação Previsto e Realizado**

	<b>Atividade 1</b> Grupos Focais	<b>Atividade 2</b> Estudos de caso/workshops práticas	<b>Atividade 3</b> Sistematização e Disseminação do Conhecimento
<b>Grau de Satisfação Prevista em Candidatura</b>	65%	65%	60%
<b>Grau de Satisfação Realizado</b>	<b>88,73%</b>	<b>98,81%</b>	<b>90,72%</b>

**Quadro 2. Monitorização do número de pessoas envolvidas**

	<b>Atividade 1</b> Grupos Focais	<b>Atividade 2</b> Estudos de caso/workshops práticas	<b>Atividade 3</b> Sistematização e Disseminação do Conhecimento
<b>N.º de Pessoas Participantes Previsto em Candidatura</b>	45	150	80
<b>N.º de Pessoas Participantes</b>	49	5176	85
<b>% alcançada</b>	<b>108,88%</b>	<b>3450,67%</b>	<b>106,25%</b>

Deste modo, e tendo em consideração, de igual forma, a realização física do projeto que foi sistematizada ao longo dos seus quatro semestres, poder-se-á concluir que o projeto Mitigação do Despovoamento cumpriu os resultados previstos que, espera-se, venham a ter repercussões futuras, já que o espaço temporal do projeto é curto para mudanças significativas que promovam a alteração situação-problema que originou a candidatura.

Todavia, o projeto permitiu um maior conhecimento dos territórios em estudo, tendo produzido documentos que indicam caminhos e soluções que mitiguem o despovoamento dos territórios em causa, apontando sistemas agro-silvo-pastoris adaptados a cada território que carecem de ser potenciados.

O projeto potenciou, igualmente, a criação de espaços de diálogo e de comunicação entre os mais diversos agentes locais, permitindo aumentar o conhecimento dos problemas vivenciados por agricultores/agricultoras e jovens agricultores/agricultoras, dando-lhes visibilidade. De referir, ainda, a sensibilização que o projeto proporcionou junto de *stakeholders* do território e de entidades competentes relativamente à importância do associativismo e à prática silvo-pastoril, esperando que exista uma apropriação dos resultados e sua continuidade com a implementação de medidas efetivas que contrariem a desertificação dos territórios e promovam o rejuvenescimento do setor.

A large teal-colored triangle is positioned in the upper-left quadrant of the page, pointing towards the bottom-right corner. The word "ANEXOS" is centered within this triangle in white, uppercase letters.

# ANEXOS

## QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO GRUPOS FOCAIS

### 1. Em termos gerais, considera que o Focus Group:

	Nada		Totalmente	
1.1. Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local os constrangimentos à produção e necessidades de formação dos agricultores e atores locais;	1	2	3	4
1.2. Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local as potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e os seus maiores riscos de desertificação	1	2	3	4

### 2 – Como avalia o seu nível de conhecimentos sobre as temáticas abordadas:

	Nulo		Avançado	
2.1. Antes do início do Encontro	1	2	3	4
2.2. No final do Encontro	1	2	3	4

### 3. Como avalia a satisfação relativa aos seguintes aspetos:

	Negativa		Positiva	
3.1. Correspondeu às expetativas e aos objetivos traçados	1	2	3	4
3.2. Foi adequada às minhas necessidades	1	2	3	4
3.3. Sentiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	1	2	3	4
3.4. Instalações e logística	1	2	3	4
3.5. Potencial dos resultados da discussão para a apresentação de propostas de política pública para o território	1	2	3	4
3.6. Vontade de participar em novo Encontro para conhecer e debater os resultados	1	2	3	4

### 4. Na sua opinião, quais os “pontos fortes” e “ponto fracos” deste Encontro:

Pontos Fortes	Pontos Fracos

### 5. Sugestões

### 6. Nome e/ou Entidade que representa

---

### At. 1 - Grupos Focais:

16 janeiro 2020   Gouveia - Biblioteca Municipal		Operação 20.2.4					
ATIVIDADE: 2. GRUPOS FOCAIS							
AVALIAÇÃO							
1 - Em termos gerais, considera que a sessão:							
		Nada Pouco Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
1.1	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local os constrangimentos à produção e necessidades de formação dos agricultores e	0	0	7	8	0	15
1.2	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local as potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e os seus maiores riscos de	0	0	7	8	0	15
Somatório		0	0	14	16	0	30
Avaliação Final (%)		0	0	46,67	53,33	0	
Somatório da avaliação positiva(%)		100,00				275,56	
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:							
		Nada Pouco Muito Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
2.1	Antes do início do Encontro	1	4	7	3	0	15
2.2	No final do Encontro	0	0	8	7	0	15
Somatório		1	4	15	10	0	30
Avaliação Final (%)		3,33	13,33	50,00	33,33	0,00	
Média (%)		83,33					
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:							
		Nada Pouco Muito Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos tracados	0	1	9	5	0	15
3.2	Foi adequada às minhas necessidades	0	1	10	4	0	15
3.3	Sintiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	0	1	7	7	0	15
3.4	Instalações e logística	0	1	4	9	1	15
3.5	Contributos dos resultados para futuras propostas de política pública para o território	0	1	4	9	1	15
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados	0	0	5	10	0	15
Somatório		0	5	39	44	2	90
Avaliação Final (%)		0	5,56	43,33	48,89	2,22	
Somatório da avaliação positiva(%)		92,22					

3 fevereiro 2020   Fundão - Sede ADABC		Operação 20.2.4					
ATIVIDADE: 2. GRUPOS FOCAIS							
AVALIAÇÃO							
1 - Em termos gerais, considera que a sessão:							
		Nada Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
1.1	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local os constrangimentos à produção e necessidades de formação dos agricultores e atores	0	1	7	10	2	20
1.2	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local as potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e os seus maiores riscos de	0	2	7	9	2	20
Somatório		0	3	14	19	4	40
Avaliação Final (%)		0	7,5	35	47,5	10	100
Somatório da avaliação positiva(%)		82,5					
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:							
		Nada Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
2.1	Antes do início do Encontro	0	4	10	5	1	20
2.2	No final do Encontro	0	0	7	10	3	20
Somatório		0	4	17	15	4	40
Avaliação Final (%)		0	10	42,5	37,5	10	100
Somatório da avaliação positiva(%)		80					
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:							
		Nada Totalmente				Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos tracados	0	3	5	11	1	20
3.2	Foi adequada às minhas necessidades	1	2	6	10	1	20
3.3	Sintiu-me escutado/a e tive espaço e tempo adequado para participar	0	0	6	13	1	20
3.4	Instalações e logística	0	0	5	14	1	20
3.5	Contributos dos resultados para futuras propostas de política pública para o território	0	1	8	10	1	20
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados	0	1	4	14	1	20
Somatório		1	7	34	72	6	120
Avaliação Final (%)		0,83	5,83	28,33	60	5	100
Somatório da avaliação positiva(%)		88,33					

31 julho 2020   Vouzela - Auditorium Municipal		Operação 20.2.4					
ATIVIDADE: 2. GRUPOS FOCAIS							
AVALIAÇÃO							
1 - Em termos gerais, considera que a sessão:							
		Nada		Totalmente		Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
1.1	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local os constrangimentos à produção e necessidades de formação dos agricultores e atores	0	0	1	8	0	9
1.2	Foi útil para identificar no contexto da produção agrícola, pecuária e silvícola local as potencialidades dos territórios rurais mais despovoados e os seus maiores riscos de	0	0	0	8	1	9
Somatório		0	0	1	16	1	18
Avaliação Final (%)		0	0	5,56	88,89	5,56	100
Somatório da avaliação positiva(%)		94,44					
2 - Como avalia o seu nível de informação sobre o que foi abordado:							
		Nada		Totalmente		Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
2.1	Antes do início do Encontro	1	2	6	0	0	9
2.2	No final do Encontro	0	0	4	4	1	9
Somatório		1	2	10	4	1	18
Avaliação Final (%)		5,56	22,22	55,56	22,22	5,56	100
Somatório da avaliação positiva(%)		77,78					
3 - Qual avalia a satisfação relativa aos seguintes da sessão:							
		Nada		Totalmente		Total Respondentes	
		1	2	3	4	NS/NR	
3.1	Correspondeu às expectativas e aos objetivos traçados	0	0	6	3	0	9
3.2	Foi adequada às minhas necessidades	0	0	5	4	0	9
3.3	Sintiu-me escutado/a e teve espaço e tempo adequado para participar	0	0	0	9	0	9
3.4	Instalações e logística	0	0	0	9	0	9
3.5	Contributos dos resultados para futuras propostas de política pública para o território	0	0	1	8	0	9
3.6	Vontade de participar em nova sessão para conhecer e debater os resultados	0	0	0	9	0	9
Somatório		0	0	12	42	0	54
Avaliação Final (%)		0,00	0,00	22,22	77,78	0	100
Somatório da avaliação positiva(%)		100,00					

## At. 2 – Workshops:

WORKSHOP MITIGAÇÃO   15 MARÇO 2021 (online)						WORKSHOP MITIGAÇÃO   25 MARÇO 2021 (online)							
1.	Qual a sua actividade profissional					1.	Qual a sua atividade profissional?						
	Atividade Agrícola	8					Atividade Agrícola	4					
	Outra	23					Outra	14					
	TOTAL	31					TOTAL	18					
		1	2	3	4	TOTAL		1	2	3	4	TOTAL	
2.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	0	8	24	32	2.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	8	9	18
3.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	10	21	32	3.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	0	6	12	18
4.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	0	6	25	31	4.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	3	14	18
5.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	0	5	25	30	5.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	0	7	11	18
6.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	4	27	32	6.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	1	1	1	15	18
7.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	3	27	31	7.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a	0	1	6	11	18
		3		185		188			5		103		108
				98,40		100			4,63		95,37		100
WORKSHOP MITIGAÇÃO   30 MARÇO 2021 (online)						WORKSHOP MITIGAÇÃO   9 Julho 2021 (Vouzela - ADRL)							
1.	Qual a sua atividade profissional?					1.	Qual a sua atividade profissional?						
	Atividade Agrícola	10					Atividade Agrícola		3				
	Outra	12					Outra		5				
	TOTAL	22					TOTAL		8				
		1	2	3	4			1	2	3	4		
2.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	8	14		2.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, teve espaço para colo	0	0	8	14	
3.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	6	16		3.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, correspondeu às expe	0	0	6	16	
4.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	4	18		4.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como avalia globalme	0	0	4	18	
5.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	6	16		5.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como avalia globalme	0	0	6	16	
6.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	5	17		6.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, voltaria a participar nu	0	0	5	17	
7.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alt	0	0	5	16		7.	Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como classifica o ever	0	0	5	16	
				131							131		
				100							100		

WORKSHOP MITIGAÇÃO   17 Julho 2021 (GUARDA - ADAG)					WORKSHOP MITIGAÇÃO   22 Julho 2021 (Fundão)						
1. Qual a sua atividade profissional?					1. Qual a sua atividade profissional?						
Atividade Agrícola	11				Atividade Agrícola	13					
Outra	8				Outra	7					
TOTAL	19				TOTAL	20					
	1	2	3	4		1	2	3	4	TOTAL	
2. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, teve espaço para colocar	0	0	8	14	2. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	0	9	9	18	
3. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, correspondeu às expecta	0	0	6	16	3. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	0	6	12	18	
4. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como avalia globalmente	0	0	4	18	4. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	0	5	13	18	
5. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como avalia globalmente	0	0	6	16	5. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	1	3	14	18	
6. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, voltaria a participar num	0	0	5	17	6. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	0	5	13	18	
7. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais alta, como classifica o evento	0	0	5	16	7. Numa escala de 1 a 4, sendo 4 a mais a	0	0	6	12	18	
			131					107		108	
			100					99,07		100	

**At. 3 - Seminario Final:**

**ATIVIDADE 3 - Seminario Final**

**AVALIAÇÃO**

**1 - Em termos gerais, considera que a iniciativa:**

		Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Res pondentes
		1	2	3	4		
1.1	Correspondeu às expetativas	0	1	10	27	0	38
1.2	Foi adequada às suas necessidades	0	4	10	24	0	38
1.3	Foi útil para a realização da sua função profissional	0	2	16	20	0	38
	Somatório	0	7	36	71	0	114
	Avaliação Final (%)	0	0	31,58	62,28	0	
				93,86			

**2 - Como avalia o seu nível de conhecimentos sobre as temáticas abordadas:**

		Nulo	Pouco	Bastante	Avancado	NS/NR	Total Res pondentes
		1	2	3	4		
2.1	Antes do início do Encontro	1	6	25	6	0	38
2.2	No final do Encontro	0	3	12	23	0	38
	Somatório	1	9	37	29	0	76
	Avaliação Final (%)	1,32	11,84	48,68	38,16	0,00	
				86,84			

**3 - Qual a sua opção relativamente**

		Nada	Pouco	Muito	Totalmente	NS/NR	Total Res pondentes
		1	2	3	4		
3.1	À concretização dos objetivos da sessão	0	1	14	23	0	38
3.2	Ao conteúdo das intervenções	0	4	7	27	0	38
3.3	À sua motivação e participação	0	2	18	17	1	38
3.4	Ao funcionamento da plataforma Zoom	0	5	11	22	0	38
	Somatório	0	12	50	89	1	152
	Avaliação Final (%)	0	7,89	32,89	58,55	0,66	
				91,45			

## QUESTIONÁRIO ENTIDADES PARCEIRAS

1. Como avalia os níveis globais de realização do projeto?

Abaixo do espejado/De acordo com o espejado/Acima do espejado

2. Considera que o projeto tem desvios a esta data que possam ser prejudiciais à execução do projeto?

2.1. Se sim, quais os que considera que deveriam ser corrigidos?

3. Quais os fatores que identifica como críticos ao sucesso do projeto?

4. Considera que o projeto apresenta potencialidades?

4.1. Se sim, quais?

5. Considera que o projeto apresenta fragilidades?

5.1. Se sim, quais?

6. Como avalia os níveis de eficácia (objetivos realizados em comparação com objetivos programados)?

Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado

7. Como avalia o desempenho da parceria relativamente aos resultados inicialmente delineados?

Abaixo do esperado/De acordo com o esperado/Acima do esperado

8. Verifica resultados ou consequências das atividades quando aplicadas na prática?

8.1. Se sim, quais?

9. Verifica impactes (utilidade) do Projecto sobre os destinatários/as?

10. A realização do Projecto já contribuiu para produzir alterações ao nível da situação-problema que originou a candidatura?

10.1. Se sim ou não, porquê?

11. Tem sugestões ou contributos para mudanças em aspetos de gestão do projeto?

12. Tem sugestões ou contributos para melhorar a implementação das atividades do projeto?